

CONSELHO FISCAL**ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31 DE JULHO DE 2019**

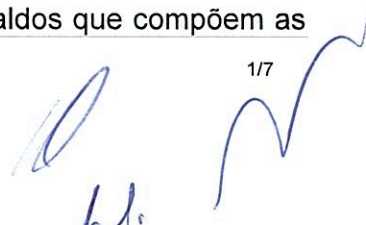
Às 14h do dia 31 de julho de 2019, na sala de reunião dos Conselhos, localizada no 3º andar, ala A, do Ed. Sede do Serpro, em Brasília, realizou-se a 7ª Reunião Ordinária de 2019 do Conselho Fiscal do Serviço Federal de Processamento de Dados – Serpro, sob a presidência do Senhor Fernando Pedrosa Lopes, com a presença dos Conselheiros Rodrigo Rebouças Marcondes e Wagner Lenhart. Fizeram-se presentes, também, durante os trabalhos do Colegiado, Carlos Moraes de Jesus, Auditor Interno, André Henrique Fagundes Schirmer e Maria Francisca Dutra, Assessores, no exercício das atividades de Secretaria-Executiva do Conselho Fiscal.

1. ABERTURA – Conselheiro Fernando Pedrosa Lopes abriu a reunião, na qualidade de membro decano do Conselho verificando a presença do quórum e fazendo a leitura da pauta do dia.

2. ENTREGA DO KIT DO CONSELHEIRO FISCAL E OUTROS DOCUMENTOS – Foi disponibilizada no SerproDrive e entregue aos Conselheiros Rodrigo Rebouças Marcondes e Wagner Lenhart o Kit do Conselheiro Fiscal, composto dos seguintes itens: I. Estatuto Social do Serpro; II. Código de Ética, Conduta e Integridade do Serpro; III. Regimento Interno dos colegiados estatutários; IV. Política de Divulgação de Informações Relevantes; e V. Política de Transações com as Partes Relacionadas. Os novos Conselheiros Fiscais realizaram a assinatura dos respectivos Termos de Adesão Unificado, bem como da Declaração Referente ao Seguro de Responsabilidade Civil.

3. ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL – Os Conselheiros aproveitaram esta oportunidade para apresentar-se e descrever suas experiências profissionais, deliberando a seguir sobre a eleição da presidência do colegiado. Os Conselheiros elegeram por aclamação o senhor Fernando Pedrosa Lopes para a Presidência do Conselho Fiscal.

4. REUNIÃO COM A AUDITORIA INDEPENDENTE – A empresa AUDIMEC Auditores Independentes foi representada pelos senhores Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira e Phillipe de Aquino Pereira. Os Auditores Independentes se apresentaram e procederam uma explicação em linhas gerais sobre as atividades da Auditoria Independente. A AUDIMEC explicou que este é o terceiro ano de trabalho junto ao Serpro. A AUDIMEC tem 42 anos de existência, faz parte do primeiro grupo de auditores credenciados pela Comissão de Valores Imobiliários e é fundadora do IBRACOM (Instituto Brasileiro de Contadores) e do IAIB (Instituto de Auditores Independentes do Brasil). No entendimento da Auditoria Independente, sua função primeira é a de guardiões dos princípios contábeis. Seu objetivo é que poder avaliar se os processos da empresa são desenvolvidos com base nos 7 princípios contábeis consagrados. Para chegar a esta conclusão são promovidos os estudos e avaliações dos controles internos. Os auditores vão até as áreas e verificam a qualidade da produção das informações contábeis, validando ou não os principais processos e o resultado destes processos que são os saldos que compõem as serpro.gov.br



demonstrações contábeis, a saber: saldos do ativo, saldos do passivo, saldos de demonstração de resultado em contas de receita ou de despesa. A AUDIMEC registrou que os pareceres, relatórios na forma curta, têm sido emitidos de forma plena, sem ressalvas, o que pode ser compreendido inclusive pela recuperação econômica considerável em relação aos exercícios anteriores. A AUDIMEC registrou ainda que nas notas explicativas há uma informação acerca do PSE, ou seja, o quadro externo da empresa, que merece destaque. Os auditores da AUDIMEC registraram que existe uma inadimplência considerada significativa no repasse dos recursos utilizados para o pagamento destes empregados do quadro do PSE, que gira em torno de trinta por cento dos valores. A AUDIMEC registra que no seu entendimento deve ser verificada a política de cobrança destes valores. A AUDIMEC observou que em 2009 não foi feita a reavaliação de absolutamente todos os ativos de forma a atribuir um novo valor aos bens que estavam com valores irrisórios ou totalmente depreciados e ainda se encontravam em produção ou com potencial para tal. Foram encontrados alguns bens nesta situação e a AUDIMEC juntamente com o COAUD solicitaram à Superintendência de Controladoria laudos de avaliação. A AUDIMEC registra que é possível observar que estas atividades já estão em andamento. A AUDIMEC entende que o planejamento estratégicos que está em execução e está sendo bem sucedido, é possível observar que o único processo que se encontra em descompasso é o processo de cobrança das inadimplências anteriores. A AUDIMEC fez questão de registrar que tem recebido acesso de forma ágil e precisa a toda informação solicitada em todas as áreas, nunca tendo sido observado nenhuma supressão, sonegação ou limite de informação. O Colegiado registrou a ciência do assunto.

5. ACOMPANHAMENTO DAS AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES – Foi disponibilizada no SerproDrive a documentação relativa às contratações e aquisições efetivadas em julho de 2019. O Colegiado tomou ciência da documentação disponibilizada e deliberou por pedir vistas sobre este assunto e pautar em reunião extraordinária para que tenham mais tempo para a análise da documentação.

6. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA – Foi disponibilizada no SerproDrive a documentação relativa ao acompanhamento da execução financeira. De ordem do Presidente do Conselho Fiscal foi convidado para apresentar o assunto o senhor Carlos Rodrigo da Silva Santana, Chefe da Divisão de análise, projeção e informações empresariais. Foram apresentados os resultados operacionais e financeiros, além dos valores pagos em tributos, com o detalhamento que permitiu o resultado de aumento em 106,6 milhões de reais no Lucro Líquido acumulado no primeiro semestre de 2019 em relação ao primeiro semestre de 2018. A Superintendência de Controladoria registrou que a melhoria pode ser considerada consistente dado que este aumento deveu-se basicamente ao aumento da operação da empresa. Foram apresentados dados da Receita Bruta de Vendas; Evolução Real e Análise da Produtividade; Análise de Balanço Patrimonial com seus respectivos indicadores. Em relação à Execução Financeira foi enfatizado que o consumo de caixa

atual é de R\$31 (trinta e um) milhões de reais em média por mês. De tudo que foi faturado este ano, apenas cerca de 60% (sessenta por cento) foi efetivamente convertido em caixa. Este é, portanto, o pior semestre em termos de performance de recebimento dos últimos 5 (cinco) semestres. A Superintendência de Controladoria informou que o Serpro tem atualmente um estoque de inadimplência ao final do 1o. Semestre de 2019 de R\$549 (quinhentos e quarenta e nove) milhões de reais. Perguntado sobre o tipo de dívida que compõe este saldo, foi respondido que este valor é o saldo líquido livre de contestação, valores atestados e pendentes de pagamento. Como Pontos de Atenção foram elencados: i. O alto nível de inadimplência de clientes, com performance de recebimento inferior aos últimos anos, ocasionando redução de caixa no período analisado; ii. A possibilidade de impacto do ambiente externo no 2o. Semestre, em um cenário de contingenciamento orçamentário e financeiro. Como conclusões foram elencadas: i. Crescimento de receita; ii. Aumento de Eficiência Operacional, com crescimento de 17% (dezessete por cento) de produtividade per capita; iii. Melhoria nos indicadores de desempenho. O Colegiado registrou a ciência do assunto.

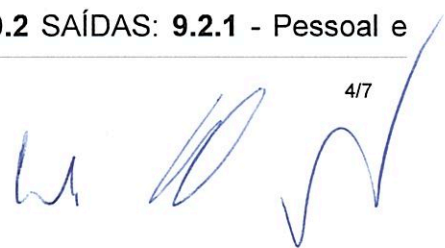
7. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, PDG, INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO – Foi disponibilizada no SerproDrive a documentação relativa ao acompanhamento da execução financeira. De ordem do Presidente do Conselho Fiscal foi convidado para apresentar o assunto o senhor Georges Leitão dos Santos, Gerente do Departamento de Gestão Orçamentária e Custos. A Superintendência de Controladoria solicitou e recebeu a autorização do Colegiado para apresentar os resultados através de uma ferramenta online. Foram apresentados dados do orçamento de 2019 em relação ao 2o. Trimestre, incluindo detalhamento das Receitas, Despesas Orçamentárias e Investimentos, com seu resultado orçamentário. Foram apresentados os históricos de Investimentos e Receita Operacional de 2014 a 2018. Em relação à execução dos investimentos, foram apresentados os dados dos investimentos em hardware, software, bens e obras, em cada uma das categorias a seguir: i. Limite aprovado pela SEST; ii. Limite orçamentário gerencial; iii. Valores Programados através do Processo Decisório; iv. Valores efetivamente empenhados; e v. Valores efetivamente liquidados. O Colegiado registrou apreciação em relação à ferramenta utilizada e solicitou a análise da disponibilização de usuários para os membros do Conselho Fiscal. O Colegiado registrou a ciência do assunto.

8. ACOMPANHAMENTO DA REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA – Foi disponibilizada no SerproDrive a documentação relativa ao acompanhamento da regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária, encaminhada pela Superintendência de Controladoria. O Colegiado questionou as pendências apresentadas no documento e solicitou a participação por teleconferência do senhor Leandro Furtado Balestrini, Chefe da Divisão de Tributos Municipais. Questionado sobre as referidas pendências, respondeu que estas pendências acontecem porque ocasionalmente o Serpro faz a ordem bancária no SIAFI e o sistema de baixa da prefeitura não localiza o

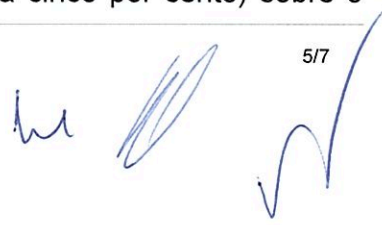


pagamento. Em Aracaju a providência que tem sido tomada é de imprimir os comprovantes e levar pessoalmente até a prefeitura. Em Aracaju esta providência já foi tomada, em Manaus e Florianópolis estamos levantando os débitos para proceder da mesma forma. O Colegiado registrou a ciência do assunto e das providências tomadas. **9.**

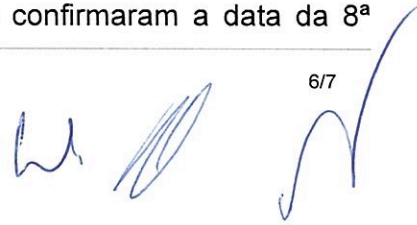
ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO – Foi disponibilizada no SerproDrive a documentação relativa ao Fluxo de Caixa de Junho de 2019. De ordem do Presidente do Conselho Fiscal foram convidados para apresentar o assunto o senhor Getúlio Sebastião de Carvalho, Superintendente de Gestão Financeira e o senhor Josimar Pereira de Souza, Gerente do Departamento de Gestão de Contas a Pagar. Ao longo da apresentação foram apresentados os detalhamentos dos valores do planejamento financeiro e ao final da apresentação foram feitas as seguintes considerações: Para 2019 estão projetadas: **9.1 - Entradas:** **9.1.1 - Faturamento com base no Orçamento Gerencial Proposto para 2019:** R\$ 3,44 (três virgula quarenta e quatro) bilhões de reais; **9.1.2 - Previsão de Recebimento de Exercício Atual:** Foi calculada sobre a previsão de faturamento de R\$ 3,44 (três virgula quarenta e quatro) bilhões de reais, deduzido do faturamento previsto para o mês de dezembro de 2019, R\$ 285,4 (duzentos e oitenta e cinco virgula quatro) milhões de reais cuja previsão é de que o recebimento ocorra no mês de janeiro do ano seguinte, considerando o desempenho de recebimento de 87,18% (oitenta e sete vírgula dezoito por cento) e o resultado dividido igualmente para recebimento de junho a dezembro de 2019; **9.1.3 - Previsão de Recebimento de Exercícios Anteriores:** O saldo vencido em 2018, R\$ 92,6 (noventa e dois virgula seis) milhões de reais, dividido igualmente entre os meses de junho a dezembro; **9.1.4 - Receitas Não-Operacionais:** Previsão conforme o orçamento gerencial proposto para 2019, referindo-se à devolução de alvarás judiciais, salários de empregados cedidos ao SERPROS, multas contratuais aplicadas sobre fornecedores e outros; **9.1.5 - Ressarcimento PSE exercício atual:** Previsão com base nos valores das Notas de Ressarcimento emitidas em 2018 atualizados pela proposta de reajuste salarial de 70% (setenta por cento) do INPC, o que corresponderia ao índice de 3,55% (três vírgula cinquenta e cinco por cento). Os valores não recebidos até junho foram distribuídos igualmente na previsão de junho a setembro; **9.1.6 - Ressarcimento PSE de exercícios anteriores:** Foram considerados todos os valores vencidos em 2018, R\$ 22,4 (vinte e dois vírgula quatro) milhões de reais, dos quais restam R\$ 8,1 (oito vírgula um) milhões de reais a receber; **9.1.7 - Receita de Compensação Tributária:** A Instrução Normativa RFB nº 1717/2017 passou a vincular a recepção da declaração de compensação com a transmissão da ECF que demonstrará o direito creditório, cujo prazo para a entrega é 31 de julho de 2019. O valor a ser compensado atualizado até maio de 2019 é de R\$ 79.568.292,45 (setenta e nove milhões, quinhentos e sessenta e oito mil, duzentos e noventa e dois reais e quarenta e cinco centavos), o que comporta o fluxo de caixa até o mês de setembro para o Cofins/Pasep e parte do IRRF. **9.2 SAÍDAS:** **9.2.1 - Pessoal e**



Encargos: **9.2.1.1** – Previsão da folha líquida para 2019 com base nos valores realizados em 2018, atualizados pela proposta de reajuste salarial de 70% (setenta por cento) do INPC o que corresponderia ao índice de 3,55% (três vírgula cinquenta e cinco por cento) retroativo a maio de 2019, mais 1% (um por cento) de mérito, 1% (um por cento) de anuênio e 1% (um por cento) para reclassificação; **9.2.1.2** – SERPROS Empregados: Previsão conforme Orçamento Gerencial Proposto; **9.2.1.3** – SERPROS Empresa/Paridade: Previsão conforme Orçamento Gerencial Proposto; **9.2.1.4** – Sentenças Judiciais Diversos Processos: Sentenças Judiciais do quadro interno + PSE + Penhoras Judiciais, previsão conforme Orçamento Gerencial Proposto; **9.2.1.5** – Sentenças Judiciais: Processo 0132000-50.1989.5.01.0016 Ângela Maria Oliveira Age, Daysi Gomes da Silva e Vilma Rosa Bispo parcelados em 26 meses; Francisco de Assis Araújo da Silva e Yeda da Gama e Silva parcelados em 15 meses, todos com início do pagamento em janeiro de 2018, das quais serão pagas 03 (três) parcelas em 2019. A partir de agosto de 2018 acrescentou-se o pagamento das parcelas de Carlos Rangel Nogueira (15 parcelas), sendo que 10 (dez) dessas parcelas serão pagas em 2019. A partir de setembro de 2018 foram acrescentadas as seguintes parcelas: Jaques Breitman - parcela 01/01 e outras 15, sendo que 11 (dez) dessas parcelas serão pagas em 2019; Luiz Carlos Silva Costa Braga - parcela 01/01 e outras 52; Marco Antônio Mourão e Lima - parcela 01/01 e outras 52; Mário Teixeira Leite de Vasconcelos - parcela 01/01 e outras 52, das quais serão pagas 12 parcelas em 2019; **9.2.1.6** – Sentenças Judiciais: Processo nº 0204700-25.1989.5.02.0039 Adailda e outros, divididos em 54 (cinquenta e quatro) parcelas, com início do pagamento em maio de 2018. Em 2019 serão pagas 12 (doze) parcelas de R\$ 4.550.721,90 (quatro milhões, quinhentos e cinquenta mil, setecentos e vinte e um reais e noventa centavos) cada; **9.2.1.7** – Benefícios - PAT e Auxílio Transporte: Previsão com base nos valores realizados em 2018 atualizados pelo mesmo percentual citado no item 9.2.1.1; Plano de Saúde com aumento de 15% (quinze por cento); **9.2.1.8** – APA INCENTIVO: As parcelas dos meses de janeiro a março referem-se às últimas parcelas de incentivo relativas ao APA realizado em 2018. A partir de abril os valores referem-se ao APA 2019; **9.2.1.9** – LICENÇA PRÊMIO - Conversão em pecúnia (ACT 2017/2019, CLÁUSULA 63ª, § 7º AO § 10º): Previsão calculada considerando se todos os empregados que têm direito, venderem 15 (quinze) dias; **9.2.1.10** – Foi considerado no mês de julho o pagamento retroativo referente ao aumento previsto a partir do mês de maio - ACT 2019/2020. Consequentemente os impactos nos encargos sobre a folha referente ao retroativo estão inseridos no mês de agosto; **9.2.2** - Saídas de Capital: Estão definidas conforme Orçamento Gerencial Proposto para 2019; **9.2.3** - Despesas de Custeio: Estão definidas conforme Orçamento Gerencial Proposto para 2019; **9.2.4** - Custeio e investimentos de Exercícios Anteriores: Com base no relatório de fornecedores a vencer em 2019, extraído do sistema DW no dia 09/01/2019; **9.2.5** - INSS PATRONAL: calculado com a alíquota de 4,5% (quatro vírgula cinco por cento) sobre o



faturamento (desoneração da folha); **9.2.6** – Desconto condicional refere-se ao acordado em contrato nº 57.413 com o Ministério do Planejamento referente aos consignatários, R\$ 31,2 (trinta e um vírgula dois) milhões de reais conforme relatório da Divisão de Gestão de Cobrança; **9.2.7** – Parcelamento ISS sobre faturamento de São Paulo: redução do valor a partir de abril devido ao término do pagamento do PAT nº 2265123-3 no mês de março; **9.2.8** – COFINS/PASEP/IRPJ/CSLL: projetado com base no último mês realizado. O Colegiado registrou a ciência do assunto. **10. ACOMPANHAMENTO DA ADIMPLÊNCIA A COMPROMISSOS FINANCEIROS** – Foi disponibilizada no SerproDrive a documentação relativa à comprovação da adimplência a compromissos financeiros, atestada pela Superintendência de Gestão Financeira. ao acompanhamento da execução financeira. Colegiado registrou a ciência do assunto. **11. RELATÓRIOS DE INTEGRIDADE E COMISSÃO DE ÉTICA** – Foi disponibilizada no SerproDrive a documentação relativa aos relatórios de Integridade e Comissão de Ética. De ordem do Presidente do Conselho Fiscal foram convidados para apresentar o assunto o senhor Gileno Gurjão Barreto, Diretor Jurídico e de Governança e Gestão e a senhora Ângela Tavares de Castro Coelho, Assessora no exercício das atividades de Secretária Executiva da Comissão de Ética. Foram apresentados dados relativos às atividades de prevenção, detecção, punição e remediação. Colegiado registrou a ciência do assunto. **12. APRESENTAÇÃO SOBRE A ADOÇÃO DO REGISTRO MENSAL DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO** – Foi disponibilizada no SerproDrive a documentação relativa à proposta de adoção do registro mensal de juros sobre capital próprio. De ordem do Presidente do Conselho Fiscal foi convidado para apresentar o assunto o senhor Gileno Gurjão Barreto, Diretor Jurídico e de Governança e Gestão. No ano passado o Serpro já pagou juros sobre capital próprio, bem como o mínimo legal de dividendos entretanto isso foi feito somente ao final do ano. Neste ano, devido a situação atual de caixa, dentro da visão de maximizar a eficiência do caixa da empresa, sugerimos que fosse adotada mensalmente a prática de apropriamos os juros sobre capital próprio. Assim, ao invés de calcular os valores ao final do ano, calcularemos mês a mês. Não há na prática efeito fiscal ou contábil ao final do ano. Isso permite uma redução do descompasso de caixa. O colegiado registrou a ciência do assunto. **13. RELATÓRIO JURÍDICO DA EVOLUÇÃO DOS PASSIVOS CONTINGENTES** – Foi disponibilizada no SerproDrive a documentação relativa aos passivos contingentes. De ordem do Presidente do Conselho Fiscal foi convidado para apresentar o assunto o senhor Gileno Gurjão Barreto, Diretor Jurídico e de Governança e Gestão e o senhor Juliano Couto Gondim Naves, Superintendente Jurídico. O colegiado registrou a ciência do assunto. O Colegiado registrou a ciência do assunto. **14. ADIAMENTO DOS ITENS DA PAUTA** – Em virtude do horário os Conselheiros deliberaram por encerrar a reunião e transferir os itens da pauta que não puderam ser abordados para uma reunião extraordinária a ser agendada para os próximos dias. **15. PRÓXIMA REUNIÃO** – Os Conselheiros confirmaram a data da 8ª



Reunião Ordinária de 2019 para o dia 29 de agosto de 2019, a partir das 14h00. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, às 18h30 e eu, André Henrique Fagundes Schirmer, por ordem do Presidente do Conselho, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos Conselheiros Fiscais e por mim.



FERNANDO PEDROSA LOPES
Presidente do Conselho Fiscal



RODRIGO REBOUÇAS MARCONDES
Conselheiro Fiscal



WAGNER LENHART
Conselheiro Fiscal



ANDRÉ HENRIQUE FAGUNDES
SCHIRMER
Assessor
Secretaria-executiva do Conselho Fiscal